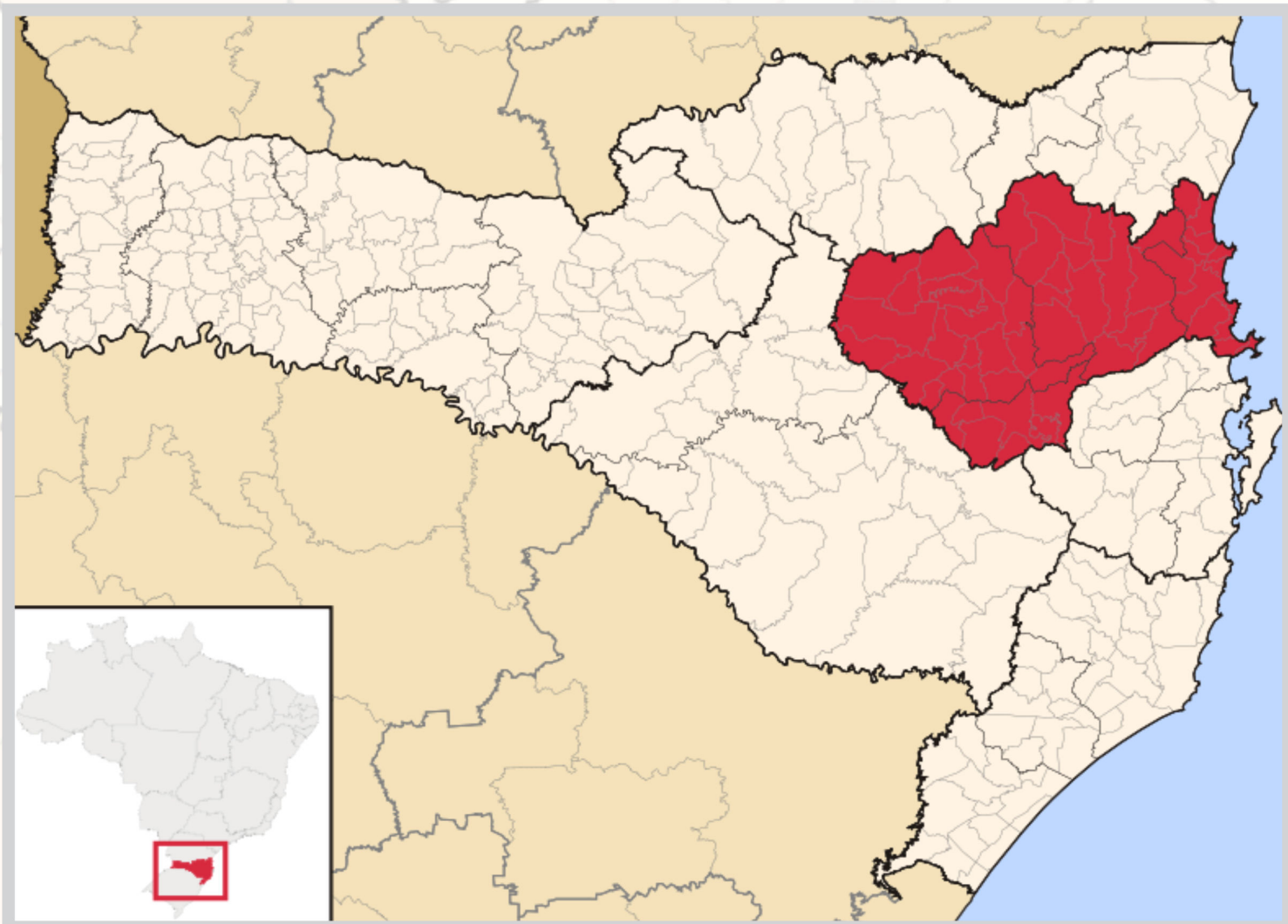




Governo do Estado de Santa Catarina
Secretaria de Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação
Diretoria de Trabalho, Emprego e Renda



Boletim Regional do **MERCADO DE TRABALHO** **CATARINENSE**

SÉRIE 2013, Nº 01 - MESORREGIÃO DO VALE DO ITAJAÍ



Secretaria de Estado
da Assistência Social,
Trabalho e Habitação
www.sst.sc.gov.br



GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, TRABALHO
E HABITAÇÃO – SST
DIRETORIA DE TRABALHO E EMPREGO – DITE
SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO – SINE/SC
SETOR DE INFORMAÇÃO E ANÁLISE DO MERCADO DE
TRABALHO

BOLETIM REGIONAL DO MERCADO DE TRABALHO
MESORREGIÃO VALE DO ITAJAÍ
SÉRIE 2013, Nº 01.

AUTORES:
LEANDRO DOS SANTOS, sociólogo.
PIETRO CALDEIRINI ARUTO, economista.

Florianópolis, janeiro de 2013.

APRESENTAÇÃO

A formação histórica e sócio-econômica no estado de Santa Catarina é expressivamente marcada por uma configuração de processos com forte característica regional. Deste modo, a dimensão territorial adquire significativa importância nas questões concernentes ao planejamento e ao desenvolvimento socioeconômico estadual.

A série *Boletim Regional sobre o Mercado de Trabalho*, elaborado pelo setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho, vinculado à Secretaria de Assistência Social, Trabalho e Habitação, apresenta-se como um relatório técnico sucinto, de caráter periódico, que aborda aspectos sócio-econômicos e, mais especialmente, a evolução dos indicadores relativos ao mercado de trabalho nas regiões de Santa Catarina.

Cada Boletim da série regional é dedicado ao contexto específico de uma mesorregião estadual, compreendendo a dinâmica interna de suas microrregiões. Ao todo, em Santa Catarina são seis as mesorregiões: Vale do Itajaí; Norte Catarinense; Oeste Catarinense; Grande Florianópolis; Sul Catarinense e Serrana.

Na construção do Boletim leva-se em conta a oportunidade e conveniência dos dados disponíveis, que vão sendo incorporados e atualizados na medida de suas divulgações. Em sua maioria os dados provêm dos levantamentos censitários realizados pelo IBGE e dos registros da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS, divulgados pelo MTE.

Este Boletim divide-se em duas sessões. Primeiro, aborda-se aspectos mais gerais sobre as condições sociais e econômicas da região. Em seguida, a avaliação desdobra-se para as características mais gerais da estrutura do mercado de trabalho, bem como o acompanhamento de sua evolução.

1 - CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA

O Vale do Itajaí é a mesorregião do Estado de Santa Catarina que possui o maior contingente populacional. Segundo dados do Censo realizado em 2010, havia na região do Vale 1.509.273 moradores, o que equivale a 24% da população estadual. Com um aumento de 27% em relação ao ano 2000, o crescimento demográfico na região foi o maior dentre as mesorregiões do estado catarinense – o crescimento médio da população em solo catarinense foi de 17% na década. Com uma área de 13.108,74 km², quarta maior em extensão territorial dentre as mesorregiões catarinenses, possuía em 2010 cerca de 115 habitantes por quilômetro quadrado, constituindo-se na segunda maior densidade demográfica das regiões catarinenses.

Na tabela 1 a seguir, apresentam-se as microrregiões do Vale pelo tamanho da população, variação de crescimento entre 2010/2000 e porcentagem dos residentes em área urbana e rural.

TABELA 1 – População residente e situação de domicílio segundo microrregiões – Vale do Itajaí/SC, 2010

MICRORREGIÃO	POP.2010	VAR. 2010/2000, %	URBANA, %	RURAL, %
BLUMENAU	677.553	23,73	90,0	10,0
ITAJAÍ	571.027	41,05	94,9	5,1
ITUPORANGA	55.780	8,90	52,4	47,6
RIO DO SUL	204.913	12,25	68,9	31,1
TOTAL DA MESO	1.509.273	27,23	87,6	12,4

Fonte: Censo/IBGE.

Elaboração: Setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho – DITE/SST.

Em relação à situação de domicílio no território do Vale do Itajaí, aproximadamente 88% da população encontrava-se em área urbana, enquanto 12% viviam em área rural. Tal fato nos permite constatar uma maior densidade urbana vigente na região. Muito embora as microrregiões de Blumenau e Itajaí apresentem reduzida proporção de residentes em área rural quando comparadas às regiões de Ituporanga e Rio do Sul, ao se levar em conta o número absoluto, o contingente populacional total com domicílio na área rural é superior naquelas do que nestas, sendo respectivamente de 96.619 contra 90.381 pessoas.

Isso reflete não só a óbvia constatação da maior parcela da população que vive nas regiões de Blumenau e Itajaí, mas também sugere a presença de forte heterogeneidade na composição e distribuição demográfica na região do Vale. Tal diversidade reveste-se de considerável importância para o planejamento e a gestão de políticas públicas de desenvolvimento territorial.

Em relação à dinâmica demográfica dos municípios (tabela 2), dentre os dez que registraram maiores taxas de crescimento, nove se situam em zona litorânea – a exceção é Guabiruba. Já entre os dez que menos cresceram, metade apresentou inclusive decréscimo no número de habitantes. Outra característica é que, a exceção de Salete e Rodeio, todos os municípios contam com mais de 50% da população em área rural. Tais movimentações na distribuição populacional em relação ao espaço fazem implicar no reconhecimento dos fenômenos de *litoralização* e urbanização, isto é, no adensamento populacional em torno do litoral e das áreas urbanas, com o consequente esvaziamento das zonas rurais.

TABELA 2 – Municípios do Vale do Itajaí com maiores e menores taxas de crescimento populacional entre 2010/2000

Municípios de maior crescimento	variação em %	Municípios de menor crescimento	variação em %
Itapema	77,10	Rodeio	5,14
Bombinhas	64,20	José Boiteux	2,74
Balneário Piçarras	56,48	Salete	2,71
Navegantes	54,10	Aurora	1,42
Porto Belo	50,58	Vidal Ramos	0,22
Camboriú	50,29	Presidente Nereu	-0,91
Balneário Camboriú	47,17	Atalanta	-3,76
Barra Velha	44,26	Petrolândia	-4,29
Penha	42,21	Rio do Campo	-5,01
Guabiruba	42,05	Vitor Meireles	-5,64

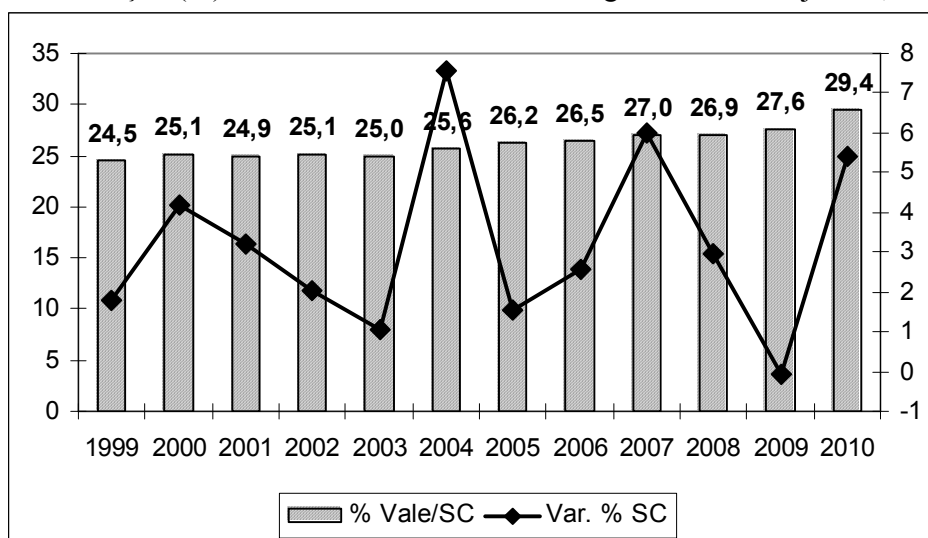
Fonte: Censo/IBGE.

Elaboração: Setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho – DITE/SST

No que se refere aos aspectos econômicos, a região do Vale de Itajaí se destaca como a região mais rica do Estado, quando, em 2010, o seu PIB atingiu mais de R\$ 44 bilhões, o que equivale praticamente a 30% do total do PIB catarinense para o mesmo ano. Conforme pode ser visto no gráfico 1, a região registrou um salto na participação do PIB estadual a partir de 2003. Enquanto que entre 1999 a 2003 tal participação se situou em cerca de 25%, a partir de 2004, a evolução foi crescente em todos os anos, à exceção de 2008 quando houve uma pequena queda, em virtude da emergência da crise econômica

internacional. Mesmo assim, no biênio seguinte, a região do Vale do Itajaí retomou a trajetória de expansão, principalmente no ano de 2010, quando aumento em quase dois pontos percentuais a sua participação no PIB catarinense. Em outras palavras, a região do Vale do Itajaí, que já se constituía como a mais rica do Estado desde o início da série histórica, aumentou ainda mais a sua participação mediante um crescimento econômico acima da média estadual.

GRÁFICO 1 – Participação do PIB (em %) da mesorregião sobre o PIB de Santa Catarina e variação (%) anual do PIB de SC– Mesorregião Vale do Itajaí/SC, 1999-2010



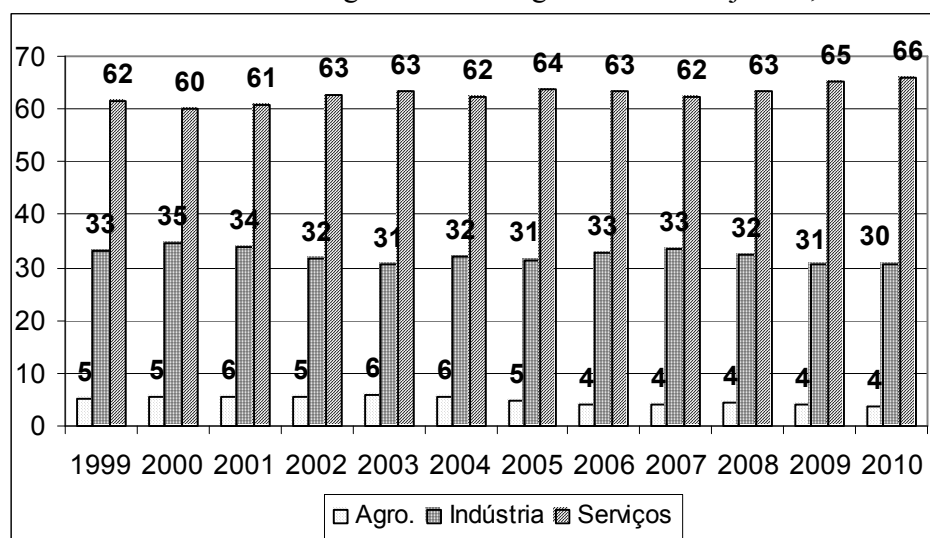
Fonte: PIB dos Municípios – IBGE e Órgãos Estaduais de Estatística; Contas Regionais/IBGE
Elaboração: Setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho – DITE/SST

Em termos setoriais (gráfico 2), esse aumento de participação no PIB estadual se deu com a preservação da distribuição dos setores econômicos no Valor Adicionado Bruto (VAB)¹ da região. Em 1999, o setor de Serviços respondia por 62% do VAB da região, a Indústria, 33% e a Agropecuária, 5%. Ao longo do período, o setor de Serviços ampliou sua participação na economia da região, principalmente nos últimos três anos. Enquanto que a Agropecuária manteve a sua baixa participação de 4% do PIB regional, e a Indústria viu sua participação reduzir em 3% desde 2007, os Serviços ampliaram em mais de quatro pontos percentuais a sua proporção no total do VAB. Isso significa que o expressivo crescimento

¹ O Valor Adicionado Bruto se diferencia do PIB, pois não considera os Impostos, líquidos de Subsídios, sobre os Produtos.

econômico da região a partir de 2004 ocorreu com o maior ganho de produtividade do setor de Serviços sobre os demais setores econômicos da região do Vale do Itajaí.

GRÁFICO 2 – Participação dos setores econômicos (em %) sobre o Valor Adicionado Bruto da mesorregião – Mesorregião Vale do Itajaí/SC, 1999-2010



Fonte: PIB dos Municípios – IBGE e Órgãos Estaduais de Estatística
Elaboração: Setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho – DITE/SST

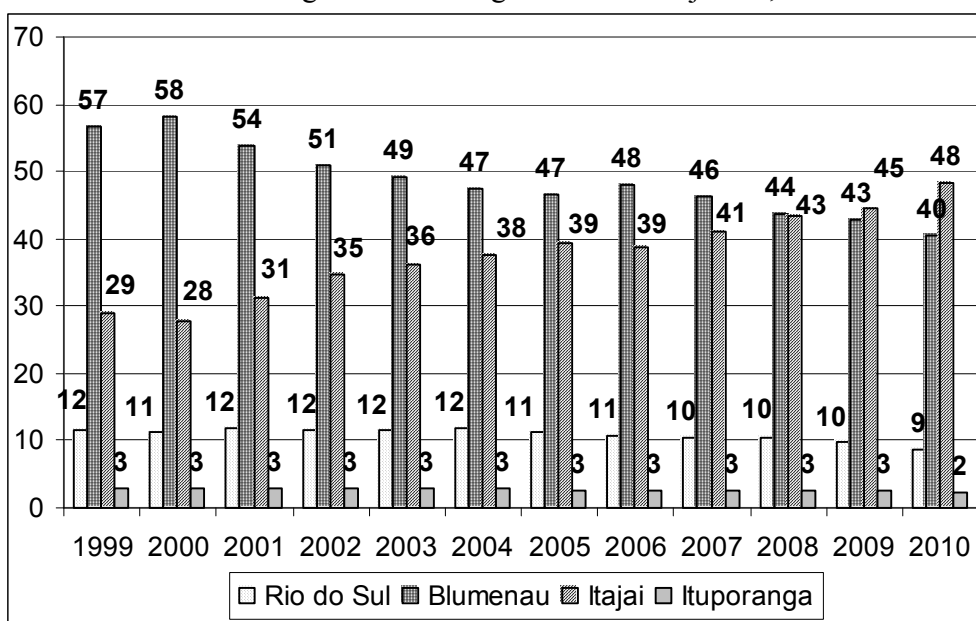
O comportamento do PIB da região do Vale do Itajaí no período de 1999-2010 é marcado por uma alteração na participação das microrregiões dentro do produto adicionado na mesorregião (gráfico 3). A microrregião de Blumenau inicia a série histórica em 1999 ampliando a sua cota no PIB mesorregional, de 57% para 58%, enquanto que as demais microrregiões apresentam um encolhimento ou estagnação. Contudo, a partir de 2001, Blumenau registra uma queda paulatina na sua proporção do PIB, fechando 2010 com 40%, ou seja, uma redução de 17 pontos percentuais em 11 anos.

A microrregião de Itajaí registrou tendência oposta. Em 1999, Itajaí possuía 29% do PIB mesorregional quando, a partir de 2001, a sua participação cresceu ano após ano. Grande parte desse resultado está atrelado à presença de um complexo portuário e de um importante pólo naval e turístico na microrregião, os quais foram decisivos para o crescimento das atividades econômicas. Dessa forma, em 2010, a microrregião contava com 48% da produção regional, ultrapassando o patamar de Blumenau. Já as microrregiões de Rio do Sul e de Ituporanga apresentaram nessa série história uma tendência de queda na

participação do PIB regional, com uma proporção em 2010 de 9% e 2%, respectivamente.

Em síntese, a região do Vale do Itajaí mostrou no período 1999-2010 um elevado dinamismo, uma vez que, mesmo sendo a região mais rica do Estado, ampliou ainda mais a sua participação, em um momento em que a economia catarinense como um todo apresenta uma taxa de crescimento reduzida, quando comparada com a taxa brasileira. Tal dinamismo, contudo, parece ter se centrado, por um lado, nas atividades ligadas ao setor terciário e, por outro, concentrado na microrregião de Itajaí, dado que todas as demais microrregiões diminuíram a sua participação no PIB da região.

GRÁFICO 3 – Participação das microrregiões (em %) sobre o Produto Interno Bruto da Mesorregião – Mesorregião Vale do Itajaí/SC, 1999-2010



Fonte: PIB dos Municípios – IBGE e Órgãos Estaduais de Estatística
Elaboração: Setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho – DITE/SST

O desempenho recente das atividades econômicas da mesorregião do Vale do Itajaí pode ser analisado ainda segundo a evolução do número de estabelecimentos econômicos segundo subsetores econômicos (tabela 3). Segundo a RAIS, em 2011, havia na região mais de 56 mil estabelecimentos econômicos, sendo que nas microrregiões de Blumenau, Itajaí, Rio do Sul e Ituporanga a distribuição dos estabelecimentos foi de, respectivamente, 45,1%, 38%, 13% e 3%. Dessa forma, chama atenção o fato de que Itajaí, mesmo tendo um PIB

16% maior do que Blumenau, possuía 14% menos estabelecimentos. Isso indica uma maior concentração da riqueza gerada na microrregião de Itajaí em um menor número de empresas do que o verificado em Blumenau.

Em termos setoriais, o maior número de estabelecimentos econômicos da região do Vale do Itajaí estava concentrado no Comércio (37,3%), seguido pelos Serviços (33%) e pela Indústria (21%). Ao se verificar a distribuição dos estabelecimentos segundo setores econômicos nas microrregiões, constata-se uma específica concentração. Enquanto que a Indústria possuía em 2011 uma maior presença nas microrregiões de Blumenau (29%) e Rio do Sul (27%), em Itajaí os estabelecimentos industriais perfaziam apenas 10% do total da microrregião. Com isso, nesta região, ganham destaque os estabelecimentos do setor terciário, principalmente os segmentos do comércio varejista e de administração técnica-profissional, com uma participação de 34% e 16%.

TABELA 3: Participação dos estabelecimentos em 2011 por microrregião segundo subsetores e variação % entre 2010/2011 para o total da mesorregião – Mesorregião Vale do Itajaí/SC, 2011

Subsetor de Atividade Econômica	Blumenau		Itajaí		Rio do Sul		Ituporanga		Vale do Itajaí	
	2011	Variação 2011/2010 (%)	2011	Variação 2011/2010 (%)	2011	Variação 2011/2010 (%)	2011	Variação 2011/2010 (%)	2011	Variação 2011/2010 (%)
	01-Extrativa Mineral	34	-2,9	26	18,2	36	5,9	2	0,0	98
02-Prod. Mineral não Metálico	274	1,9	179	5,3	115	-24,3	26	-3,7	594	-3,9
03-Indústria Metalúrgica	550	2,0	276	4,2	154	5,5	47	30,6	1.027	4,2
04-Indústria Mecânica	321	5,9	96	3,2	119	-1,7	30	20,0	566	4,4
05-Elétrico e Comunic	98	0,0	35	29,6	15	25,0	1	-50,0	149	7,2
06-Material de Transporte	59	3,5	88	25,7	24	20,0	2	100,0	173	16,9
07-Madeira e Mobiliário	546	3,0	302	11,9	318	-0,3	42	2,4	1.208	4,1
08-Papel e Gráf	262	4,8	138	7,8	67	8,1	13	8,3	480	6,2
09-Borracha, Fumo, Couros	190	5,0	73	7,4	51	18,6	6	100,0	320	8,5
10-Indústria Química	328	0,6	96	3,2	27	3,8	6	-14,3	457	1,1
11-Indústria Têxtil	4.291	3,2	539	10,0	905	7,2	123	0,8	5.858	4,4
12-Indústria Calçados	6	-40,0	4	100,0	0	0,0	0	-100,0	10	-23,1
13-Alimentos e Bebidas	553	-2,8	420	1,2	180	-3,2	38	-26,9	1.191	-2,5
14-Serviço Utilidade Pública	55	1,9	50	11,1	28	7,7	6	0,0	139	6,1
15-Construção Civil	1.216	11,8	1.527	26,4	258	11,7	106	15,2	3.107	18,6
16-Comércio Varejista	7.058	2,2	7.486	4,5	2.419	4,0	609	3,4	17.572	3,5
17-Comércio Atacadista	1.780	4,7	1.258	8,4	322	-3,0	72	0,0	3.432	5,1
18-Instituição Financeira	354	-0,6	180	6,5	78	1,3	14	0,0	626	1,6
19-Adm Técnica Profissional	2.397	3,7	3.478	8,6	450	6,1	100	25,0	6.425	6,7
20-Transporte e Comunicações	995	7,3	1.167	7,4	377	11,2	76	8,6	2.615	7,9
21-Aloj Comunic	2.450	10,0	2.960	10,4	779	9,4	191	7,3	6.380	10,0
22-Médicos Odontológicos Vet	976	2,7	664	0,5	224	-2,2	45	-4,3	1.909	1,2
23-Ensino	258	-8,8	253	5,9	54	-16,9	15	0,0	580	-3,7
24-Administração Pública	58	1,8	53	0,0	50	-2,0	14	-6,7	175	-0,6
25-Agricultura	347	-2,3	477	2,1	294	4,3	165	87,5	1.283	7,6
Total	25.456	3,7	21.825	7,8	7.344	4,0	1.749	9,5	56.374	5,5

Fonte: RAIS/MTE

Elaboração: Setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho – DITE/SST

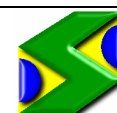
Em termos dinâmicos, a região do Vale do Itajaí assistiu a uma expansão de 5,5% no número de estabelecimentos existentes em 2011 em relação a 2010. Os segmentos que conferiram um maior crescimento foram a construção civil, com 18,6%, indústria de material de transporte, com 17%, e alojamento e comunicação, com uma expansão de 10%. Nesses três casos, a microrregião que contou com o patamar mais elevado foi a microrregião de Itajaí.

2. ESTRUTURA DO MERCADO DE TRABALHO

Os dados mais atuais sobre o mercado de trabalho geral (formal e informal) da região do Vale do Itajaí se referem ao censo realizado em 2010 (tabela 4). Segundo este levantamento, a região do Vale do Itajaí possuía, em 2010, cerca de 856 mil pessoas ocupadas, sendo que 47% estavam concentrados na microrregião de Blumenau. A posição na ocupação predominante no Vale era a de Empregados (assalariados), com 82% dos trabalhadores nessa posição. Dentre estes, a grande maioria se encontrava em postos formais de trabalho (86%), e com isso, 14% dos empregados não possuíam carteira de trabalho assinada. As maiores taxas de empregados na informalidade dentro da região se verificaram nas microrregiões de Ituporanga (23%) e Itajaí (18%).

A segunda maior concentração dos ocupados se encontra na posição de Contábil, que em 2010 representavam 22% do total de trabalhadores no Vale. As maiores incidências nesse quesito se localizavam na região de Ituporanga (42%) e de Rio do Sul (26%). Quanto aos trabalhadores nas outras posições possuíam um peso relativo menor na região: Empregadores, 3,5%; Próprio Consumo, 1,9% e Não-remunerados, com 1%. Cabe destacar que enquanto na região do Vale como um todo os Não-remunerados possuíam um peso inexpressivo para o ano de 2010, nas microrregiões de Ituporanga e de Rio do Sul, devido à importância das atividades agrícolas de pequeno porte, as proporções atingem 7% e 6% do universo de pessoas ocupadas, respectivamente.

A tabela 4 fornece ainda informações sobre a proporção de pessoas desempregadas (desocupados em relação à população economicamente ativa). Em 2010, cerca de 3% dos trabalhadores da região do Vale do Itajaí estavam sem ocupação, sendo que, interregionalmente, a maior incidência se deu na microrregião de Itajaí, onde a taxa de



desocupação foi medida em 4,8% da população economicamente ativa. Na região de Ituporanga se registrou a menor taxa de desemprego dentre as microrregiões, com apenas 1,3%, resultado este fortemente atrelado ao peso do setor agropecuário dentro das atividades econômicas e o caráter familiar dos empreendimentos.

TABELA 4: Indicadores gerais do mercado de trabalho e posição na ocupação por microrregiões - Vale do Itajaí/SC, 2000 e 2010

PIA, PEA e Posição na Ocupação	Blumenau			Itajaí			Rio do Sul			Ituporanga			Total		
	2000	2010	Var. %	2000	2010	Var. %	2000	2010	Var. %	2000	2010	Var. %	2000	2010	Var. %
1) PIA	456.624	591.978	29,6	328.277	491.021	49,6	150.310	176.615	17,5	41.281	47.706	15,6	976.492	1.307.320	33,9
2) PEA	296.660	409.757	38,1	193.446	314.532	62,6	97.734	124.008	26,9	31.047	34.682	11,7	618.887	882.979	42,7
3) Ocupados	272.344	400.409	47,0	167.778	299.520	78,5	91.652	121.655	32,7	30.060	34.232	13,9	561.834	855.816	52,3
a) Empregados	200.592	306.977	53,0	113.001	213.304	88,8	49.844	77.328	55,1	10.172	15.878	56,1	373.609	613.487	64,2
Empregados - com carteira de trabalho	158.750	268.573	69,2	71.081	163.263	129,7	34.810	60.057	72,5	5.189	10.799	108,1	269.830	502.692	86,3
militares e estatutários	6.751	8.960	32,7	7.187	11.613	61,6	3.679	5.084	38,2	1.190	1.479	24,3	18.807	27.136	44,3
sem carteira de trabalho	35.090	29.444	-16,1	34.733	38.428	10,6	11.355	12.187	7,3	3.793	3.600	-5,1	84.971	83.659	-1,5
b) Conta própria	53.444	71.473	33,7	42.520	70.251	65,2	24.022	31.561	31,4	9.164	14.318	56,2	129.150	187.603	45,3
c) Empregadores	12.221	13.670	11,9	8.925	11.536	29,3	3.386	4.044	19,4	693	869	25,4	25.225	30.119	19,4
d) Não remunerados	3.281	2.906	-11,4	2.641	2.486	-5,9	11.646	2.016	-82,7	9.328	893	-90,4	26.896	8.301	-69,1
e) Próprio consumo	2.806	5.383	91,8	692	1.943	180,8	2.755	6.706	143,4	704	2.274	223,0	6.957	16.306	134,4
4) Taxa de desocupação (%)	8,2	2,3	-	13,3	4,8	-	6,2	1,9	-	3,2	1,3	-	9,2	3,1	-

FONTE: Censo/IBGE; Elaboração: Setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho - DITE/SST

Com base nas pesquisas censitárias realizadas em 2000 e 2010, na tabela 5 a seguir, apresenta-se detalhadamente a dinâmica microrregional dos trabalhadores na região do Vale do Itajaí segundo a seção de atividade econômica nas quais encontravam-se ocupados. Os dados mostram o número de ocupados em 2010, a participação proporcional e a variação dos ocupados entre 2010 e 2000. Algumas observações gerais são destacadas a seguir.

Na distribuição dos ocupados segundo a seção de atividade, a maior concentração dos trabalhadores na região do Vale encontra-se na Indústria de transformação, que em 2010 contava com cerca de 203 mil trabalhadores, representando 24% do total de ocupados. Na seqüência, 152 mil trabalhadores no Comércio (18% do total) e 65 mil na Construção (8% do total).

No que se refere à classificação dos ocupados por seção de atividade segundo as microrregiões, tem-se a seguinte distribuição: a maior participação em Blumenau encontra-se na Indústria de transformação; em Itajaí, na seção de Comércio; em Ituporanga, na Agricultura; e em Rio do Sul, no Comércio, com expressiva participação também da Agricultura.

TABELA 5: Ocupados por microrregião segundo a seção de atividade econômica – Vale do Itajaí/SC, 2000 e 2010

Seção de atividade	Blumenau			Itajaí			Ituporanga			Rio do Sul			Total		
	2010	Part. %	Var. (%) 2010/2000	2010	Part. %	Var. (%) 2010/2000	2010	Part. %	Var. (%) 2010/2000	2010	Part. %	Var. (%) 2010/2000	2010	Part. %	Var. (%) 2010/2000
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração	14.115	3,5	19,7	6.553	2,2	14,4	15.852	46,3	-15,1	27.133	22,3	-5,8	63.653	7,4	-2,0
Pesca	71	0,0	-73,6	6.552	2,2	33,4	22	0,1	-	64	0,1	-52,6	6.709	0,8	26,3
Indústria extrativa	28.296	7,1	7.009,5	1.628	0,5	318,5	93	0,3	1.062,5	995	0,8	168,2	31.012	3,6	2.559,7
Indústria de transformação	123.294	30,8	9,3	40.999	13,7	47,6	5.288	15,4	61,3	33.832	27,8	37,4	203.413	23,8	20,7
Produção e distribuição de eletricidade, gás e	866	0,2	-21,6	850	0,3	28,6	46	0,1	-6,1	382	0,3	55,9	2.144	0,3	4,1
Construção	25.325	6,3	50,1	32.470	10,8	81,7	1.581	4,6	94,5	6.195	5,1	65,0	65.571	7,7	66,8
Comércio, reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	62.927	15,7	41,7	67.876	22,7	87,9	3.606	10,5	58,2	17.642	14,5	54,6	152.051	17,8	61,4
Alojamento e alimentação	9.871	2,5	2,8	16.014	5,3	33,7	412	1,2	-13,1	2.011	1,7	-8,3	28.308	3,3	16,8
Transporte, armazenagem e comunicação	14.367	3,6	38,3	19.274	6,4	99,9	717	2,1	42,0	3.222	2,6	23,2	37.580	4,4	62,3
Intermediação financeira	5.767	1,4	71,3	3.257	1,1	99,4	144	0,4	9,9	1.013	0,8	64,7	10.181	1,2	77,2
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	25.529	6,4	71,6	26.029	8,7	109,6	674	2,0	102,4	4.471	3,7	82,8	56.703	6,6	88,5
Administração pública, defesa e seguridade	11.397	2,8	53,7	12.442	4,2	83,6	1.358	4,0	79,9	4.032	3,3	18,2	29.229	3,4	59,2
Educação	12.941	3,2	12,1	12.787	4,3	43,9	855	2,5	-21,1	4.399	3,6	27,1	30.982	3,6	24,1
Saúde e serviços sociais	13.450	3,4	96,1	11.285	3,8	194,8	633	1,8	138,9	3.600	3,0	138,4	28.968	3,4	132,5
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	13.341	3,3	63,0	13.594	4,5	98,4	553	1,6	37,2	2.644	2,2	43,5	30.132	3,5	74,3
Serviços domésticos	11.983	3,0	15,2	15.290	5,1	43,2	1.083	3,2	17,5	4.445	3,7	20,8	32.801	3,8	27,7
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0	0,0	0	0	0,0	0	0	0,0	-	0	0,0	0	0	0,0	-
Atividades mal especificadas	26.870	6,7	1.190,0	12.620	4,2	679,5	1.315	3,8	1.377,5	5.576	4,6	928,8	46.381	5,4	970,4
Total	400.409	100,0	47,0	299.520	100,0	78,5	34.232	100,0	13,9	121.655	100,0	32,7	855.816	100,0	52,3

Fonte: Censo/IBGE; Elaboração: Setor de Informação e Análise do Mercado de trabalho - DITE/SST

Em termos de crescimento no período entre 2010 e 2000, a seção de atividade em que demonstrou o maior aumento no número de ocupados na região do Vale foi a Indústria extrativa, sendo que este aumento esteve principalmente localizado na microrregião de Blumenau. O único setor a apresentar decréscimo no número de ocupados foi a Agropecuária, sendo que este recuo se deu justamente nas microrregiões que detêm as maiores concentrações de trabalhadores ligados à Agricultura: Ituporanga e Rio do Sul.

Em se tratando do mercado formal de trabalho, é possível traçar a evolução dos vínculos de emprego em um período mais recente, abrangendo o biênio 2010/2011. Conforme segue na tabela 6, com base nos dados da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS, que registra o universo de assalariados com vínculos formais de trabalho, na mesorregião do Vale do Itajaí registrou-se em 2011 o número de 534.456 postos de trabalho formais, o que representa um aumento de 4% em relação ao estoque de empregos registrados no ano 2010 – crescimento esse que foi abaixo da média catarinense (4,7%), configurando-o como o menor em relação às mesorregiões do estado. Esse desempenho é resultado da expansão diminuta observada nas microrregiões de Blumenau (2,3%), Rio do Sul (2,8%) e Ituporanga, onde esta inclusive apresentou uma retração no estoque total de trabalhadores formais (-0,2%). Somente Itajaí destoou desse quadro, com um crescimento anual de 7,3%, o terceiro maior dentre as microrregiões de Santa Catarina.

Quanto aos subsetores de atividade econômica que mais cresceram em termos de postos de trabalho no biênio de referência, destacaram-se: indústria de matéria de transporte (16,5%), com uma vigorosa expansão registrada em Itajaí (44,6 %); indústria de material elétrico e comunicação (16%), com um bom desempenho em Itajaí e Rio do Sul; construção civil (14,2%), principalmente em Blumenau e Itajaí; e, alojamento e comunicação (12,6%), com as maiores expansões verificadas em Blumenau e Rio do Sul. Os únicos subsetores que registraram decréscimo no período foram a indústria química (-4,7%), têxtil (-3,5%) e agricultura (-4,5%).

TABELA 6: Vínculos de emprego formal por microrregião segundo o subsetor de atividade econômica – Vale do Itajaí/SC, 2011

Subsetor de Atividade Econômica	Blumenau		Itajaí		Rio do Sul		Ituporanga		Vale do Itajaí	
	Vínculos 2011	Variação 2011/2010 (%)	Vínculos 2011	Variação 2011/2010 (%)	Vínculos 2011	Variação 2011/2010 (%)	Vínculos 2011	Variação 2011/2010 (%)	Vínculos 2011	Variação 2011/2010 (%)
01-Extrativa Mineral	577	14,5	418	16,1	183	15,8	29	7,4	1.207	15,1
02-Prod. Mineral não Metálico	3.893	4,3	1.689	8,1	1.999	-13,7	504	27,3	8.085	1,0
03-Indústria Metalúrgica	7.831	6,7	1.994	-2,1	2.688	9,8	1.050	16,8	13.563	6,6
04-Indústria Mecânica	8.558	3,2	1.130	7,8	1.900	-3,9	346	12,3	11.934	2,6
05-Elétrico e Comunic	4.905	4,9	1.219	103,8	554	14,9	2	0,0	6.680	16,0
06-Material de Transporte	2.934	4,6	3.458	44,6	1.906	-1,5	19	216,7	8.317	16,5
07-Madeira e Mobiliário	5.180	1,5	1.478	13,0	4.646	-3,6	400	1,5	11.704	0,7
08-Papel e Gráf	4.529	-1,8	1.327	13,7	1.367	-2,9	241	9,0	7.464	0,7
09-Borracha, Fumo, Couros	2.433	-1,5	414	17,6	322	14,2	20	81,8	3.189	2,4
10-Indústria Química	6.204	-1,6	1.187	-16,7	86	-32,8	41	46,4	7.518	-4,7
11-Indústria Têxtil	79.834	-4,0	6.216	-1,0	10.887	0,9	1.900	-13,1	98.837	-3,5
12-Indústria Calçados	24	14,3	14	366,7	0	0,0	0	0,0	38	58,3
13-Alimentos e Bebidas	8.837	-0,7	9.532	15,9	3.616	4,0	171	-36,9	22.156	6,2
14-Serviço Utilidade Pública	1.863	-1,4	1.332	25,4	348	98,9	25	0,0	3.568	13,2
15-Construção Civil	11.124	11,7	12.768	18,7	1.365	-3,3	332	16,1	25.589	14,2
16-Comércio Varejista	40.362	7,7	38.076	4,9	9.620	5,3	2.230	6,4	90.288	6,2
17-Comércio Atacadista	11.249	4,7	8.777	-0,9	2.034	9,4	468	17,0	22.528	3,1
18-Instituição Financeira	4.721	7,9	1.932	6,1	647	11,2	105	2,9	7.405	7,6
19-Adm Técnica Profissional	17.962	6,0	18.952	13,9	4.792	-35,3	313	9,8	42.019	1,8
20-Transporte e Comunicações	10.119	6,5	14.453	12,3	2.187	9,1	365	20,1	27.124	9,9
21-Aloj Comunic	14.624	9,6	21.581	0,5	6.097	124,9	536	2,7	42.838	12,6
22-Médicos Odontológicos Vet	6.407	3,6	3.537	3,5	1.247	-3,3	246	6,5	11.437	2,8
23-Ensino	8.975	-0,4	5.773	3,1	1.179	-10,3	87	-6,5	16.014	0,0
24-Administração Pública	14.721	3,7	17.786	3,5	6.093	4,2	1.304	-22,6	39.904	2,6
25-Agricultura	935	-9,7	3.046	-4,6	798	-0,3	271	5,9	5.050	-4,5
Total	278.801	2,3	178.089	7,3	66.561	2,8	11.005	-0,2	534.456	3,9

Fonte: RAIS/MTE; Elaboração Própria

Em relação aos subsetores que detêm a maior participação na estrutura do mercado de trabalho em 2011, a indústria têxtil do vestuário ainda registra a maior proporção de postos de trabalho, mesmo caindo de 20% para 18,5% do total de empregos. Em seguida, despontam os ramos do comércio varejista, cuja participação saltou de 16,5% para 16,9%, os serviços de alojamento e alimentação..., de 7,4% para 8%, e a administração técnica-profissional, que foi de 7,5% para 7,9%.

Por último, a partir dos dados da RAIS é possível destacar o rendimento médio dos trabalhadores da região do Vale do Itajaí (tabela 7). Em 2011, os trabalhadores com carteira de trabalho assinada na região tinham um rendimento médio de aproximadamente R\$ 1.529, situando-o um pouco acima da média estadual, que foi de R\$ 1.502,25.

TABELA 7: Rendimentos médio real* em dezembro(em R\$) dos vínculos formais de trabalho segundo subsetores econômicos e por microrregiões- Vale do Itajaí/SC – 2011**

Subsetores	Blumenau	Itajaí	Rio do Sul	Ituporanga	Total
Extrativa Mineral	1.835,31	5.919,09	1.258,38	1.310,43	3.149,49
Prod. Mineral Não Metálico	1.738,94	1.567,47	1.312,28	1.773,15	1.599,76
Indústria Metalúrgica	1.928,84	1.658,31	1.846,53	1.572,08	1.845,13
Indústria Mecânica	2.349,55	1.837,86	1.875,56	1.821,80	2.210,29
Elétrico e Comunic	2.150,74	1.962,25	1.776,77	839,69	2.084,93
Material de Transporte	2.091,28	2.162,28	1.854,79	1.381,86	2.064,99
Madeira e Mobiliário	1.268,72	1.249,21	1.177,48	1.099,74	1.224,26
Papel e Gráf	1.876,35	1.644,65	1.396,90	1.461,76	1.733,96
Borracha, Fumo, Couros	1.708,16	1.176,52	1.429,23	940,61	1.606,16
Indústria Química	1.560,60	1.547,59	1.017,96	796,26	1.548,17
Indústria Têxtil	1.501,91	1.338,41	1.033,57	1.112,67	1.432,56
Indústria Calçados	1.270,23	1.207,97	0,00	0,00	1.247,29
Alimentos e Bebidas	1.632,66	1.620,33	1.552,31	885,55	1.608,47
Serviço Utilidade Pública	3.364,60	1.951,84	4.603,74	4.343,71	2.887,64
Construção Civil	1.202,41	1.225,16	919,96	955,14	1.195,48
Comércio Varejista	1.375,15	1.254,39	1.230,50	1.055,62	1.300,92
Comércio Atacadista	1.604,29	1.604,30	1.413,71	1.033,44	1.575,22
Instituição Financeira	3.505,45	3.447,19	3.591,41	4.034,59	3.505,26
Adm Técnica Profissional	1.805,10	1.397,32	1.220,61	1.823,09	1.554,66
Transporte e Comunicações	1.540,52	1.908,95	1.273,41	1.134,17	1.709,83
Aloj Comunic	1.202,62	1.193,30	989,54	975,92	1.164,49
Médicos Odontológicos Vet	1.584,47	1.388,94	1.263,43	1.166,74	1.479,88
Ensino	1.677,31	2.319,20	1.649,57	1.072,43	1.931,38
Administração Pública	1.779,11	1.856,95	1.517,95	1.475,34	1.791,41
Agricultura	1.051,07	1.356,70	1.001,00	1.005,63	1.225,07
Total	1.605,24	1.500,80	1.317,58	1.260,06	1.528,95



Fonte: RAIS/MTE. Elaboração: Setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho – DITE/SST

* segundo o INPC de dezembro de 2012

**foram excluídos os vínculos relativos ao setor público estadual, de modo a evitar possíveis distorções causadas pela concentração dos vínculos dessa natureza na capital do Estado, sede do poder público.

Dentre as microrregiões do Vale do Itajaí, Blumenau era a que configurava com maior rendimento médio mensal, em torno de R\$ 1.605. Chama atenção, nesse sentido, o montante médio auferido pelos trabalhadores de Itajaí que, como visto, apesar de ser a microrregião com o maior PIB no Vale do Itajaí, tinha um rendimento médio de R\$ 1.500, abaixo da média da região como um todo.

Ainda de acordo com a tabela 7, os subsetores econômicos que apresentavam o maior e menor rendimento médio na mesorregião do Vale do Itajaí em dezembro de 2011 foram, respectivamente, instituições financeiras (R\$ 3.505,26) e alojamento ... (R\$ 1.164,49). Para as microrregiões, os segmentos com os maiores e menores rendimentos

 <p>SANTA CATARINA</p>	<p>Secretaria de Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação Setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho Fone: (48) 3229-3638 E-mail: informacao@sine.sc.gov.br</p>	
---	---	---

foram os seguintes: Blumenau, instituição financeira (R\$ 3.505,45) e agricultura (R\$ 1.051,07); Itajaí, extrativa mineral (R\$ 5.919,09) e indústria de borracha e fumo (1.176,52); Rio do Sul, serviços de utilidade pública (R\$ 4.603,74) e construção civil (R\$ 919,96); Ituporanga, serviços de utilidade pública (R\$ 4.343,71) e indústria química (R\$ 796,26).